

11^o CONGRESSO DA FENAFAR

OURO PRETO, MG, DE 5 A 8/8/2025

TRABALHO, SAÚDE E DEMOCRACIA NO BRASIL:

Desafios e contribuições das farmacêuticas e dos farmacêuticos

CARTA DE OURO PRETO, DIRETRIZES E PROPOSTAS APROVADAS



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e acesse vários conteúdos da Fenafar no nosso Linktree.



Ou, se preferir aponte a câmera do seu celular para o QRCode e siga a Fenafar no nosso Instagram.



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e a página do Congresso na internet.



www.fenafar.org.br

Siga nossas redes



DIRETORIA FENAFAR QUADRIÊNIO 2025/2029

Diretoria Executiva:

Presidente: Fábio José Basílio (GO)
Primeira Vice-Presidente: Renata Tereza Gonçalves Pereira (SP)
Segunda Vice-Presidente: Debora Raymundo Melecchi (RS)
Secretário Geral: André Nunes Cavalcante (CE)
Primeiro Secretário: Fábio Augusto do Carmo Santana (PR)
Tesoureiro: Rilke Novato Públio (MG)
Primeiro Tesoureiro: Deick Rodrigues Quaresma (PA)
Diretor de Comunicação: Clóvis de Santana Reis (BA)
Diretor de Formação Sindical: Allan John de Oliveira Melo (SE)
Diretora de Relações Institucionais: Isabela de Oliveira Sobrinho (AC)
Primeira Diretora de Relações Institucionais: Gizelli Santos Lourenço (MA)
Diretora de Relações Internacionais: Gilda Almeida de Souza (SP)
Primeira Diretora de Relações Internacionais: Maria Maruza Carlesso (ES)
Diretor de Organização Sindical: Alexandre Correia dos Santos (AL)
Primeiro Diretor de Organização Sindical: Francisco Ielano Vasconcelos Mesquita (CE)
Diretora da Mulher: Maria Soraya Pinheiro de Amorim (BA)
Diretora de Educação: Célia Machado Gervásio Chaves (RS)
Diretor de Assuntos Jurídicos: Ulisses Nogueira de Aguiar (PI)
Primeira Diretora de Assuntos Jurídicos: Monalisa Quintão Chambella de Abreu (ES)
Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho: Leonardo Légora de Abreu (RJ)
Diretor de Relações Trabalhistas: Holdack Velôso Gomes Pedroza (PE)
Diretora de Juventude: Leticia Lis Barsoti (SC)
Diretor de Direitos Humanos: Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Falcão e Sá (PE)
Diretora de Meio Ambiente: Alessandra Ferraz da Rosa (AM)
Diretor Regional Norte: Otávio Eutíquio Vasconcelos Pinheiro da Silva (AP)
Diretor Regional Nordeste: Sérgio Luis Gomes da Silva (PB)
Diretor Regional Centro-Oeste: Wille Marcio Nascimento Calazans (MT)
Diretora Regional Sudeste: Júnia Dark Vieira Lelis Ligório (MG)
Diretor Regional Sul: Nilson Hideki Nishida (PR)

Suplentes da Diretoria:

Primeiro Suplente: Ronald Ferreira dos Santos (SC)
Segunda Suplente: Tania Maria Lemos Mouço (RJ)
Terceiro Suplente: Ricardo Jorge Bouez Ribeiro (RO)
Quarto Suplente: Pablo Renoir Fernandes de Sousa (RN)
Quinta Suplente: Iohanna Emanuelle Martins (DF)
Sexta Suplente: Clarissa Xavier dos Santos (RR)
Sétima Suplente: Márcia Regina Cardeal Gutierrez Saldanha (MS)

Conselho Fiscal – Efetivos(o):

Maria Cristina Ramirez (GO)
Eline Cristina Souto Maior Baracho (AL)
Joel Alves da Silva (MT)

Conselho Fiscal – Suplentes

Lituânia Mustafa Paes de Almeida (AM)
Dimas Felipe de Souza Araújo (PE)
Maria do Socorro Cordeiro Ferreira (PI)

O Caderno de Resoluções do 11º Congresso da Fenafar é uma publicação da diretoria da Federação Nacional dos Farmacêuticos 2022-2025. **Jornalista responsável:** Josemar Sehnem - SC 813 JP. **Projeto Gráfico e Diagramação:** Movimento Marketing Digital. **Fotos:** Arquivo.
Endereço: Rua: Barão de Itapetininga, 255, 3º andar - Conjunto – 305.
CEP 01042-917 - Centro - São Paulo - SP

SUMÁRIO

- 5** Carta de Ouro Preto no **11º Congresso da Fenafar**
- 6** Diretrizes e Propostas **Aprovadas**
- 11** **Sindicatos Filiados à Fenafar**

Universidade Federal de Ouro Preto



CARTA

Carta de Ouro Preto no 11º Congresso da Fenafar

As pessoas participantes reunidas em Ouro Preto/MG, entre os dias 5 e 8 de agosto de 2025 no 11º Congresso da Federação Nacional dos Farmacêuticos – Fenafar, representantes da categoria farmacêutica de todo o Brasil, aprovam a presente carta como expressão do compromisso coletivo com a construção de um país soberano, democrático e justo.

Em um contexto internacional marcado por tensões e transformações, reafirmamos nosso compromisso com um mundo multipolar, fundado na defesa da paz, da autodeterminação dos povos e no fortalecimento da solidariedade entre as nações. Rejeitamos as políticas de guerra, bloqueios e imposições econômicas, e defendemos relações internacionais pautadas na cooperação, na justiça e no respeito à soberania.

Neste Congresso, realizado na cidade histórica de Ouro Preto – berço da Inconfidência Mineira e do ensino farmacêutico no Brasil, por abrigar a Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto, a mais antiga da América Latina, que completa 186 anos em 2025 –, resgatamos a simbologia da disputa entre dois projetos de país: o de Tiradentes, que representa o ideal de liberdade, justiça e emancipação nacional; e o de Silvério dos Reis, símbolo da submissão, do entreguismo e da traição aos

interesses do povo. Inspirados no legado de luta de Tiradentes e na tradição histórica da formação farmacêutica, optamos por seguir construindo o projeto de um país onde os interesses da população sejam respeitados e defendidos.

Defendemos com firmeza o Estado Democrático de Direito como fundamento da convivência social e da garantia de direitos. A democracia não é apenas um regime político, mas uma construção cotidiana que deve ser permanentemente defendida e ampliada, especialmente diante das ameaças autoritárias e das tentativas de desmonte das instituições públicas.

Reafirmamos a necessidade de um Projeto Nacional de Desenvolvimento que enfrente as desigualdades estruturais do país, promova a reindustrialização com geração de empregos de qualidade, valorize o trabalho e integre ciência, tecnologia e inovação às políticas públicas. Esse projeto deve ter como eixos a soberania nacional, a inclusão social e a justiça ambiental.

Para tanto, é urgente avançar em reformas estruturais – tributária, política, urbana, agrária, entre outras – que redistribuam renda, ampliem a participação popular e fortaleçam o papel do Estado na indução do desenvolvimento. Defendemos uma reforma tributária justa, que taxe os mais ricos, preserve os direitos sociais e reduza

as desigualdades. Nesse sentido, é fundamental lutar pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário, pela isenção do pagamento de impostos para quem ganha até cinco mil reais, como medidas concretas para promover justiça fiscal e garantir melhores condições de vida à população trabalhadora.

A defesa intransigente do Sistema Único de Saúde (SUS), do trabalho digno, da democracia e da soberania nacional segue sendo uma das principais bandeiras da Fenafar. Entendemos que a valorização da categoria farmacêutica está intrinsecamente ligada à defesa do SUS público, universal, integral e de qualidade.

Destacamos a necessidade de restabelecer e fortalecer vínculos sólidos com as universidades, tanto com os corpos docentes quanto com os estudantes. A aproximação entre o movimento sindical e os espaços de formação é essencial para a renovação do pensamento crítico, para a formação de novas lideranças e para a construção de um projeto de país que una ciência, trabalho e soberania.

Diante do surgimento de uma nova realidade marcada pelo aumento de relações abusivas em diversos ambientes de trabalho, reafirmamos o compromisso da Fenafar em combater todas as formas de assédio, com especial aten-

ção às situações vivenciadas pelas mulheres, que historicamente sofrem de forma mais intensa essas violências. Defendemos a proteção integral da saúde mental da categoria farmacêutica, assegurando ambientes de trabalho seguros, respeitosos e livres de qualquer forma de discriminação. Desta forma exigimos a garantia do direito das mulheres ao descanso aos domingos em semanas alternadas, medida fundamental para promover o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, fortalecer a valorização das farmacêuticas e dos farmacêuticos para assegurar sua autonomia e dignidade no exercício da profissão.

A FENAFAR tem o compromi-

so no fortalecimento de seus sindicatos filiados, a fim de garantir ao trabalhador farmacêutico condições dignas de trabalho, que passam pela luta do piso salarial nacional; pelo reconhecimento do direito à insalubridade; pela autonomia técnica das farmacêuticas e dos farmacêuticos em seus locais de trabalho; e pela inclusão de pautas históricas da categoria, como a conquista da jornada de 30 horas semanais e a adoção da escala 5x2, que assegura melhores condições de descanso e qualidade de vida. Também reafirma seu empenho na garantia de locais de trabalho seguros e no combate firme a todas as formas de assédio.

Por fim, reafirmamos a importância da unidade sindical como instrumento fundamental para a resistência e conquista de direitos. É preciso fortalecer os sindicatos, ampliar a mobilização da categoria e engajar a juventude trabalhadora. O caminho para isso passa por ligar as demandas específicas da categoria farmacêutica às lutas mais amplas da classe trabalhadora e do povo brasileiro. Esses são pilares fundamentais para a valorização profissional e para o fortalecimento do papel da categoria na promoção da saúde.

Ouro Preto (MG), 8 de agosto de 2025
11º Congresso da Fenafar – Federação Nacional dos Farmacêuticos.

DIRETRIZES E PROPOSTAS APROVADAS

AS PESSOAS DELEGADAS PARTICIPANTES DO 11º CONGRESSO DA FENAFAR, APROVARAM AS SEGUINTE DIRETRIZES E PROPOSTAS POR TEMA PARA A GESTÃO 2025/2029

TEMA 1 – QUAIS OS IMPACTOS DAS CRISES ECONÔMICA E POLÍTICA NO MUNDO DO TRABALHO PARA AS FARMACÊUTICAS E OS FARMACÊUTICOS?

1 - DEFESA DA DEMOCRACIA, SOBERANIA NACIONAL E DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Diretriz: Atuar de forma contínua pela defesa intransigente da democracia, da soberania nacional e do Sistema Único de Saúde (SUS) e valorização do trabalho, enquanto pilares estruturantes de uma sociedade justa.

Ações:

- Realizar campanhas de comunicação voltadas à valori-

zação do SUS e ao esclarecimento de seu funcionamento junto à sociedade e à categoria farmacêutica.

- Ampliar a articulação com o Ministério da Saúde para divulgação das potencialidades e diretrizes do SUS no Brasil e no exterior.

- Promover a participação ativa dos farmacêuticos e das farmacêuticas nos conselhos de saúde e em outras instâncias de controle social.

2 - FORTALECIMENTO DA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E SINDICAL

Diretriz: Incentivar a inserção dos farmacêuticos e das farma-

cêuticas na política institucional e legislativa, fortalecendo a atuação da categoria nos espaços de poder.

Ações:

- Lutar pela eleição de representantes das pessoas trabalhadoras para o Congresso Nacional comprometidas com a revogação das emendas parlamentares impositivas e com a saúde pública.

- Fortalecer a atuação junto a parlamentares e nos espaços políticos para influenciar políticas públicas de interesse da categoria.

- Realizar assembleias itinerantes regionais da Fenafar para levantamento das reali-

dades locais e construção de estratégias conjuntas.

3 - VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Diretriz: Defender condições dignas de trabalho, a autonomia profissional e a valorização dos farmacêuticos e das farmacêuticas como pessoas trabalhadoras da saúde.

Ações:

- Lutar pelo fim da escala 6x1 e implementação da escala 5x2, com jornada semanal máxima de 30 horas, com dois dias consecutivos de descanso semanal e sem redução salarial.
- Reforçar nas Convenções Coletivas de Trabalho cláusulas que garantam a autonomia do exercício profissional.
- Atuar contra cláusulas que subordinam a atuação farmacêutica ao atingimento de metas econômicas (como vendas).
- Fomentar a proximidade e articulação com órgãos fiscalizadores, conselhos profissionais e instâncias de participação social.

4 - COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA E FORMAÇÃO POLÍTICA

Diretriz: Desenvolver ações de comunicação e educação sindical para informar, mobilizar e politizar a categoria farmacêutica, com ênfase nos profissionais em formação.

Ações:

- Elaborar estratégias de comunicação direcionadas a estudantes e profissionais recém-ingressos no mercado de trabalho, esclarecendo o papel dos sindicatos e da Fenafar.

■ Construir, em parceria com conselhos profissionais e universidades, materiais informativos sobre as atribuições, direitos e deveres do farmacêutico e da farmacêutica.

■ Possibilitar a filiação sindical de pessoas graduandas como forma de engajamento e formação desde a universidade.

TEMA 2 – O PAPEL DAS FARMACÊUTICAS E DOS FARMACÊUTICOS NA DEFESA DA SAÚDE E DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1 - FARMÁCIA COMO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO POLÍTICA PÚBLICA ESSENCIAL

Diretriz: Consolidar a farmácia como estabelecimento de saúde e a assistência farmacêutica como política pública essencial, garantindo a presença qualificada do farmacêutico e da farmacêutica em todos os níveis de atenção, com valorização profissional, cuidado integral à população, integração nas Redes de Atenção à Saúde e participação ativa nos espaços de controle social.

Ações:

- Propor de forma efetiva a regulamentação da Lei nº 13.021/2014, reafirmando o caráter da farmácia como estabelecimento de saúde, garantindo a presença obrigatória do farmacêutico e da farmacêutica em tempo integral em todos os estabelecimentos com dispensação de medicamentos.
- Propor a retirada da classi-

ficção de “dispensário” no Catálogo Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

■ Consolidar os serviços clínicos nas farmácias públicas e privadas, promovendo a inclusão do cuidado farmacêutico em programas estratégicos como o Farmácia Popular e a retomada das farmácias notificadoras, ampliando o acesso da população a serviços de saúde qualificados.

2 - VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO PARA FARMACÊUTICOS E FARMACÊUTICAS

Diretriz: Assegurar condições dignas de trabalho aos farmacêuticos e às farmacêuticas, com fiscalização efetiva dos serviços públicos e privados, remuneração adequada, isonomia salarial, autonomia técnica e ética profissional, além da criação de canais seguros de denúncia e defesa dos direitos da categoria.

Ações:

- Promover a valorização do farmacêutico e da farmacêutica nos setores público e privado, com políticas que assegurem remuneração justa, isonomia salarial, dimensionamento adequado das equipes, boas condições de trabalho e participação ativa nas mesas de negociação e nos espaços de controle social.
- Ampliar e fortalecer programas de qualificação técnica dos farmacêuticos e das farmacêuticas, como o Qualifar-SUS, estimulando a atuação integrada com equipes

multiprofissionais, gestão e controle social, com foco na garantia da integralidade do cuidado em todos os níveis do sistema de saúde.

■ Implementar políticas municipais de assistência farmacêutica (como a PMAF), com a criação e fortalecimento de comissões locais que assegurem a participação dos farmacêuticos e das farmacêuticas e da sociedade civil no planejamento, acompanhamento e avaliação das ações no território.

3 - GARANTIA DA SOBERANIA NACIONAL NA PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Diretriz: Fortalecer a produção nacional de medicamentos e tecnologias em saúde, garantindo soberania, inovação e acesso.

Ações:

■ Ampliar e fortalecer os laboratórios públicos e os privados nacionais e o processo de produção de IFAs (insumos farmacêuticos ativos) e demais insumos farmacêuticos.

■ Integrar políticas de assistência farmacêutica, vigilância em saúde e ciência, tecnologia e inovação.

■ Integrar dados entre setor público e privado da assistência farmacêutica.

■ Qualificar a formação acadêmica e continuada dos profissionais.

■ Articular ações com o setor produtivo e governos para soberania em saúde.

4 - EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PERMANENTE COMO

ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DO TRABALHO FARMACÊUTICO

Diretriz: Fortalecer a organização política da categoria farmacêutica por meio de estratégias sindicais, sociais e de desenvolvimento nacional.

Ações:

■ Construir um projeto nacional baseado na democracia, com combate às desigualdades e ampliação de direitos.

■ Criar um plano estratégico de ações da Fenafar/Sindicatos para atuação no serviço público.

■ Fomentar junto ao Ministério da Saúde e ao Conselho Nacional de Saúde a realização da 2ª Conferência Nacional de Assistência Farmacêutica.

■ Realizar seminários nacionais sobre o trabalho farmacêutico.

■ Estimular a presença do farmacêutico e da farmacêutica no controle social e o fomento à criação de comissões de Assistência Farmacêutica nos Conselhos de Saúde.

TEMA 3 – O LEGADO E OS DESAFIOS DA ORGANIZAÇÃO E UNIDADE SINDICAL FARMACÊUTICA

1 - REVOGAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA, COMBATE ÀS PRÁTICAS ANTISSINDICAIS E FORTALECIMENTO DA SUSTENTABILIDADE DOS SINDICATOS FARMACÊUTICOS.

Diretriz: Lutar pela revogação da reforma trabalhista de 2017, combater as práticas antissindi-

cais e fortalecer a sustentabilidade financeira e organizacional dos sindicatos farmacêuticos.

Ações:

■ Lutar ativamente pela revogação da reforma trabalhista, instituindo o Dia Nacional de Mobilização, com articulações políticas, ações de conscientização da categoria e mobilizações em todo o país sobre os impactos da reforma nos direitos trabalhistas.

■ Fortalecer a sustentabilidade financeira dos sindicatos e da FENAFAR, ampliando a arrecadação por meio de contribuições assistenciais e associativas, cláusulas em CCTs condicionando acesso a benefícios, convênios sem ônus e facilitação da geração de boletos ou Pix nos sites sindicais, com uso de CPF ou número do CRF.

■ Divulgar conquistas sindicais e experiências exitosas, com transparência sobre a realidade financeira das entidades, em linguagem acessível e por meio de mídias sociais, sites e formatos modernos que ampliem o alcance e gerem engajamento da categoria.

2 - FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO SINDICAL COM VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E PROTAGONISMO DA FENAFAR E SEUS SINDICATOS FILIADOS

Diretriz: Promover o fortalecimento da atuação sindical com o uso de tecnologias modernas, valorização da profissão farmacêutica e protagonismo da FENAFAR na construção de políticas para a categoria.

Ações:

- Criar estratégias de comunicação moderna e engajadora, com grupos técnicos para desenvolver conteúdos e ferramentas digitais que ampliem o alcance das ações sindicais e mobilizem os farmacêuticos e as farmacêuticas em todo o país.
- Resgatar e ampliar o Fórum Nacional de Valorização da Profissão Farmacêutica, com protagonismo da FENAFAR, com desdobramentos em fóruns regionais e locais, e atuar de forma colaborativa na construção de regulamentações de novas áreas de atuação profissional.
- Compartilhar ações sindicais bem-sucedidas entre os estados, com mecanismos que permitam a replicação e adaptação dessas iniciativas, fortalecendo a articulação nacional e a presença sindical nas bases.

3 - FORTALECER A BASE: AÇÕES SINDICAIS NOS LOCAIS DE TRABALHO E FORMAÇÃO DIRIGENTE

Diretriz: Reforçar a presença do sindicato nos locais de trabalho, promover mediações de conflitos e qualificar a atuação sindical nas diferentes áreas da profissão farmacêutica.

Ações:

- Realizar visitas presenciais aos locais de trabalho, com o objetivo de ouvir os farmacêuticos e as farmacêuticas, identificar suas demandas, fomentar a mediação de conflitos e assegurar o cumprimento das normas coletivas, em articulação com o Ministério do Trabalho e outras

instituições, fortalecendo assim a relação entre a base e o sindicato.

- Promover o fortalecimento da formação sindical por meio da participação ativa das pessoas diretoras da Fenafar e dos sindicatos nos cursos e capacitações disponibilizados pela FENAFAR.
- Criar grupos técnicos na FENAFAR para elaborar materiais de apoio à fiscalização sindical, como uma lista de verificação das atribuições por áreas da profissão, que sirva de referência prática para os sindicatos estaduais.

TEMA 4 - DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA PARA ATENDER AS NECESSIDADES SOCIAIS DO PAÍS**1 - COMBATE AO ASSÉDIO E PROTEÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO**

Diretriz: Garantir um ambiente educacional e profissional seguro, ético e socialmente comprometido, por meio da implementação de canais sigilosos para denúncias de assédio e condições inadequadas do ambiente de trabalho, com acolhimento e apoio às vítimas.

Ações:

- Implementar e divulgar amplamente canais sigilosos de denúncia, com fiscalização sindical, capacitação das equipes responsáveis e acompanhamento contínuo dos casos, a partir de instrumentos institucionais, bem como envolver as delegacias especializadas.
- Incluir cláusulas protetivas

contra o assédio moral e sexual nas normas coletivas e contratos de trabalho.

- Promover campanhas educativas de prevenção, coordenadas pela FENAFAR, com ampla difusão em redes sociais.
- Estruturar grupos de apoio psicossocial nos sindicatos, com foco na saúde mental das vítimas.
- Promover o envolvimento ativo dos homens no enfrentamento ao assédio.
- Fortalecer a mobilização de mulheres farmacêuticas, por meio de ações como o Encontro de Mulheres da FENAFAR.
- Prorrogar e implementar o memorando de entendimento com a OIT, utilizando essa parceria para promover o trabalho decente na categoria farmacêutica, difundir estratégias de enfrentamento ao assédio e fortalecer as ações de responsabilidade institucional.

2 - PROTAGONISMO POLÍTICO E INSTITUCIONAL DA FENAFAR NA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA E NO COMBATE AO ENSINO A DISTÂNCIA

Diretriz: Atuar pela transformação da educação superior em saúde, com ênfase na formação presencial, de qualidade e comprometida com os princípios do SUS, por meio da revisão do marco regulatório, enfrentando o avanço do ensino a distância (EAD), superando a concepção neoliberal da educação e fortalecendo o protagonismo da FENAFAR na construção de uma formação ética, interprofissional, colaborativa e socialmente comprometida.

Ações:

■ Atuar firmemente contra a modalidade do Ensino a Distância (EAD) nos cursos de graduação da área da saúde, incluindo a Farmácia, garantindo a obrigatoriedade da formação presencial por meio da mobilização legislativa e social (como audiências públicas e ações no Congresso Nacional).

■ Exigir a revisão da legislação vigente (como a Portaria MEC 378/2025) e a retomada da avaliação presencial pelo MEC.

■ Defender o EAD como ferramenta complementar e não como modalidade principal de formação, rompendo com lógicas precarizantes como o uso de tutores.

■ Fortalecer a extensão universitária, as residências, e o protagonismo da FENAFAR e dos Centros Acadêmicos (CAs) na luta por uma formação ética, crítica, comprometida com o SUS e com a transformação social.

■ Engajar a FENAFAR em espaços decisórios, como o Conselho Nacional de Educação (CNE), para influenciar políticas públicas educacionais.

■ Incentivar a participação em debates sobre a reforma da educação básica e mobilizar os CAs contra os 30% de EAD permitidos por lei.

■ Lutar pela criação e/ou ampliação de direitos trabalhistas e previdenciários e bolsas dignas para pessoas pós-graduandas e/ou residentes, promovendo uma valorização real de quem produz e transmite conhecimento na área da saúde.

3 - FORTALECIMENTO SINDICAL, ESTUDANTIL E INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

Diretriz: Fortalecer a articulação entre sindicatos, FENAFAR e a comunidade acadêmica, por meio do mapeamento e aproximação com Centros Acadêmicos e colegiados, com o apoio ao Movimento Estudantil de Farmácia (MEF) e promoção de ações educativas que estimulem o protagonismo jovem.

Ações:

■ Promover a aproximação efetiva entre sindicatos, FENAFAR e a comunidade acadêmica por meio do reconhecimento dos Centros e Diretórios Acadêmicos como instâncias legítimas de representação estudantil.

■ Atuar na discussão e revisão do marco regulatório da educação superior, superando a lógica neoliberal vigente e assegurando, especialmente na área da saúde, uma formação presencial, integrada ao SUS e comprometida com a ética, a dignidade profissional e a transformação social do país.

■ Incentivar e apoiar o Movimento Estudantil Farmacêutico (MEF) e a ENEFAR (Executiva Nacional de Estudantes de Farmácia), abrangendo instituições públicas e privadas, com reconhecimento da autonomia estudantil e construção de uma atuação conjunta com os sindicatos.

■ Desenvolver ações educativas sindicais nas instituições de ensino, incluindo debates sobre o trabalho farmacêutico e os direitos da categoria, com a realização de encontros periódicos presenciais com estudantes integrados a um calendário oficial.

■ Utilizar redes sociais como ferramenta de mobilização e diálogo com o público jovem, ampliando o alcance e a visibilidade das ações sindicais e estudantis.

SINDICATOS FILIADOS A FENAFAR

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Acre

Presidente: Felipe Lima
Contato: (68) 9221-7418
E-mail: sindifac@gmail.com

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Alagoas

Presidente: Alexandre Correia
Contato: (82) 99676-1800
E-mail: sindfal-al@hotmail.com

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Amapá

Presidente: Otavio Eutiquio
Contato: (96) 3223-8288 / 99971-7755
E-mail: sinfarap@hotmail.com

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Amazonas

Presidente: Alexsandra Ferraz
Contato: (92) 3086-1870 / 99387-0117
E-mail: sinfaram2020@gmail.com

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia

Presidente: Clóvis Santana
Contato: (71) 3266-6043
E-mail: informe@sindifarma.org.br

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Ceará

Presidente: André Nunes Cavalcante
Contato: (85) 3221-3656
E-mail: ascomsinfarce@gmail.com

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Espírito Santo

Presidente: Monalisa Chambella
Contato: (27) 99892-4330
E-mail: sinfes01@gmail.com

Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Goiás

Presidente: Fabio Basilio
Contato: (62) 3225-1270 / 98484-8775
E-mail: sinfargo@sinfargo.org.br

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Maranhão

Presidente: Onlivanía Almeida
Contato: (98) 3221-0988
E-mail: sinfarma@hotmail.com

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Mato Grosso

Presidente: Devanil Roza Fernandes
Contato: (65) 3621-4560 / 99686-4849
E-mail: sinfarmat@gmail.com

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais

Coordenador: Rilke Novato Público
Contato: (31) 3212-1157
E-mail: sinfarmig@sinfarmig.org.br

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Pará

Presidente: Cesar Gomes
Contato: (91) 99267-5639
E-mail: sinfarpa@gmail.com

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba

Presidente: Hariad Ribeiro Morais
Contato: (83) 3513-7898
E-mail: sifepb@yahoo.com.br

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Paraná

Presidente: Fabio Augusto do Carmo Santana
Contato: (41) 3223-3472
E-mail: secretaria@sindifar-pr.org.br

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco

Presidente: Holdack Veloso
Contato: (81) 3228-8797 / 99687-9595
E-mail: sinfarpepe@hotmail.com

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Piauí

Presidente: Ulisses Nogueira de Aguiar
Contato: (86) 3303-2678
E-mail: sinfarpi@il.com

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Leonardo Legora de Abreu
Contato: (21) 2232-1022 / 2263-8341
E-mail: sinfarerj@sinfarerj.org.br

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio Grande do Sul

Presidente: Débora Raymundo Melecchi
Contato: (51) 98022-8696
E-mail: sindifars@sindifars.com.br

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Santa Catarina

Presidente: Luiz Costa
Contato: (48) 3365-0262
E-mail: sindfar@sindfar.org.br

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo

Presidente: Renata Tereza G. Pereira
Contato: (11) 3123-0588
E-mail: info@sinfar.org.br

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Sergipe

Presidente: Quennia Resende
Contato: (79) 3214-1599 / 99995-7203
E-mail: sindifarma.se@gmail.com



Rua Barão de Itapetininga, 255 - Sala 302 - Centro - CEP: 01042-001 - SP/SP.
Centro - São Paulo - SP Fones: (11) 3211-2198 e (11) 3211-2201

